

MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

MINUTA Nº 13/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 01 DE JULHO 2010

Presidente:

Joaquim José Graell Viana

Vereadores:

Luís António de Sousa Teixeira

António José Ferreira Afonso

Adelino da Silva Cunha

Faltas justificadas:

Liliana Clementina Machado de Sousa

Faltas injustificadas:

Balancete de 30 de Junho de 2010

Operações Orçamentais

280 229,92 €

Operações de Tesouraria

467 510,74 €

Hora de Abertura: 10 h 00 minutos

Hora de Encerramento 13 h 00 minutos

Am
D
w
A

Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 01 de Julho de 2010

----- Ao primeiro dia do mês de Julho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos do Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. Esteve ausente, por motivo justificado, a Sra. Vereadora Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram dez horas e dez minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de dezoito de Junho de dois mil e dez, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por prestar informações sobre as “Marchas Populares” que decorreram na sede do Concelho, no passado dia dezoito de Junho. A iniciativa envolveu alunos, professores e funcionários dos dois Agrupamentos de Escolas do concelho e registou uma participação recorde de crianças, cerca de quinhentas, que proporcionaram uma actividade muito alegre e animada. -----

----- Também no dia dezoito, informou o Sr. Presidente, teve lugar na sede do concelho a representação da peça de teatro intitulada “A Saga de Zacarias contra a Morte e o Diabo”. Foi uma actividade cultural que decorreu de forma muito positiva, tendo agradado ao público espectador. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente prestou esclarecimentos sobre a denominada “fusão” dos dois Agrupamentos de Escolas do concelho, decidida pelo Ministério da Educação. Salientou que, ao contrário das notícias divulgadas por alguns jornais, que davam conta da suspensão do processo para o próximo ano lectivo, continua a intenção do Ministério da Educação de extinguir os actuais Agrupamentos de Escolas e criar apenas um Agrupamento no concelho de Terras de Bouro. Na reunião realizada no Porto, no dia dezoito de Junho, o Sr. Presidente referiu que apresentou à Sr.^a Ministra da Educação, aos dois Secretários de Estado e ao Director Regional de Educação do Norte as razões que levam o Executivo a não concordar com a fusão e demonstrou a discordância do Executivo municipal relativamente ao facto de não ter sido ouvido sobre esta matéria. Os membros do governo ouviram, tomaram notas e pareceram reconhecer a eficácia desses argumentos. Contudo, não chegou

à Câmara Municipal nem aos Agrupamentos de Escolas qualquer informação que indique que o Governo tenha recuado na decisão de extinguir os dois Agrupamentos. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente informou que, no passado dia vinte e três de Junho, esteve presente numa reunião da Secção de Municípios com Áreas Protegidas que aconteceu na sede da ANMP, em Coimbra, com a Sr.^a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território. Nessa reunião, o Sr. Presidente apresentou alguns problemas e situações que resultam dos vários Planos de Ordenamento do Território que afectam o concelho de Terras de Bouro e dificultam o seu desenvolvimento económico e social. -----

----- Continuando, o Sr. Presidente aludiu à questão abordada na última sessão deste órgão sobre a redução de horário do funcionamento do serviço de urgência, ao fim-de-semana, no Centro de Saúde de Terras de Bouro, para informar que já expôs o problema ao Sr. Dr. Custódio Lima, Director do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado II – Gerês/Cabreira, e solicitou-lhe o agendamento de uma reunião com a Administração Regional de Saúde do Norte para tentar impedir, no futuro, o encerramento total do serviço médico ao fim-de-semana. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente abordou a questão das taxas praticadas pelo Município no estacionamento público do Gerês, assunto que transitou da última reunião deste órgão. O Sr. Presidente fez o levantamento dos preços do parque privado coberto e do estacionamento público no exterior e verificou que o estacionamento público é muito mais barato do que o privado, pois enquanto no parqueamento público se cobra uma taxa de 0,40 € na primeira hora de estacionamento, no privado é aplicada a tarifa de 1,00 € pelo mesmo período de tempo. De forma a não concorrer com os privados, será analisada e avaliada a possibilidade de aumentar em 50% a taxa praticada no parque de estacionamento público do Gerês. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente informou que estava prevista e aprovada a construção de quatro habitações sociais na escola do 1.º ciclo de Valdosende, no âmbito do programa “PROHABITA”. Os projectos e o pedido de prorrogação do prazo de início dos trabalhos, que terminava em Janeiro de 2010, tinham sido enviados em Dezembro de 2009 pela autarquia para o IRHU que, em Maio de 2010, enviou um comunicado a informar o indeferimento do pedido de prorrogação. Na semana passada, realizou-se uma reunião no IRHU, no Porto, onde esteve presente o Sr. Presidente da Câmara e a Técnica Social da autarquia, Dra. Benvinda Cosme, que explicaram aos responsáveis daquele Instituto as razões que levaram o Município a pedir uma prorrogação do prazo de início das obras. As razões não foram aceites pelo Instituto que argumentou não dispor de financiamento para o efeito e que estão a aguardar a abertura de novo concurso para aprovar as candidaturas do concelho de Terras de Bouro. -----

mm?
B
A

----- Seguidamente, o Sr. Presidente informou que, nos dias vinte e oito e vinte e nove de Junho, esteve no Concelho a atleta campeã olímpica Rosa Mota, madrinha da candidatura do Gerês às “Sete Maravilhas Naturais de Portugal”, para conhecer o território e familiarizar-se com as pessoas e com o património natural, cultural, etnográfico, etc. -----

----- O Sr. Presidente informou também que está a ser preparado o Gabinete de Apoio ao Emigrante e que a Dra. Clara Afonso será a pessoa responsável pelo funcionamento e dinamização dessa estrutura. -----

----- O Sr. Presidente deu ainda conhecimento de que no próximo dia três de Julho, pelas vinte e uma horas, se realiza a final do “Torneio Concelhio de Futsal”. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente solicitou aos Srs. Vereadores do PSD esclarecimentos sobre a situação da construção de um muro em Rio Caldo. Referiu que o Sr. Raul Dias, conhecido por “Ruca”, tem vindo a reivindicar a construção de um muro de suporte à sua propriedade, alegando que havia esse compromisso do Executivo anterior. -----

----- Sobre esta questão, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo que este assunto tem alguma complexidade. Esclareceu, então, que se trata de um muro de suporte a uma propriedade que havia sido demolido pelo Município aquando da construção da ETAR em Rio Caldo. Nesse sentido, o Município comprometeu-se em transferir uma verba de 1000,00€ para a Junta de Freguesia de Rido Caldo, presidida na altura pelo Sr. Abílio Costa, que tinha assumido o compromisso de executar a construção do muro. Entretanto, o muro não chegou a ser construído e o terreno foi vendido ao “Ruca” pela proprietária do terreno que alegava que, se o muro já estivesse construído, teria feito melhor negócio. Dada a complexidade da questão, a mesma tinha sido encaminhada para o Gabinete Jurídico do Município, que já havia emitido o respectivo parecer. -----

----- Retomando o uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou ainda aos Srs. Vereadores do PSD esclarecimentos sobre um outro muro, este no lugar de Pesqueiras, junto à ETAR. Referiu o Sr. Presidente que o Sr. Esteves afirma que a autarquia se havia comprometido em construir um muro de suporte a uma propriedade sua que sofreu deslizamento de terras com a construção da ETAR de Pesqueiras. -----

----- Esta situação foi esclarecida pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso que afirmou que o Executivo anterior tinha, de facto, assumido o compromisso de construir um muro de suporte à propriedade do Sr. Esteves, após o rebentamento de uma linha de água que originou o desabamento de terras, quando dispusessem de pedra suficiente resultante de outras obras, ou então comprar o terreno onde passa a linha de água. -----

----- Usou de novo da palavra o Sr. Presidente para colocar mais uma questão sobre a construção de um outro muro, agora no Gerês, mais concretamente onde se realiza parte das



actividades da festa daquela vila e que pertence, na sua maior parte, à empresa “Euroímpica”. O dono daquela empresa contactou o Presidente da Câmara para lhe comunicar que tinha cedido um terreno ao município para a construção da estrada que passa junto ao terreno e que a Câmara Municipal se tinha comprometido a executar o respectivo muro de suporte à estrada. Neste sentido solicitou aos Srs. Vereadores do PSD para prestarem as informações que possam dispor sobre este assunto. -----

----- Sobre esta questão interveio o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, afirmando que o Sr. Eng. Augusto Peixoto, técnico da autarquia, foi quem acompanhou todo o processo da construção da estrada e, por isso é a pessoa que melhor poderá esclarecer o Sr. Presidente. --

----- De seguida, e a propósito da posse de terrenos que suscitam dúvidas, o mesmo Vereador referiu a situação do terreno ao lado da casa da Sr.^a Cândida Cunha, ao fundo da avenida Dr. Paulo Marcelino, na sede do concelho. Apesar da Sr.^a Cândida afirmar que o terreno lhe pertence, o Sr. Vereador, em tempos, indagou junto de várias pessoas, que conhecem o histórico desse terreno, que lhe garantiram que o terreno é público. O próprio Eng. Augusto Peixoto lhe confirmou que o referido terreno pertence ao município, pois afirma ter acompanhado o processo de negociação do terreno aquando das obras de alargamento dessa rua. Seria útil que se pesquisasse nos arquivos do Município se há algum documento que comprove a titularidade do terreno. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo-se à resposta que o Sr. Presidente apresentou por escrito aos Srs. Vereadores do PSD, na última sessão deste órgão, ao requerimento que os mesmos Vereadores haviam apresentado sobre o aumento dos salários de alguns funcionários do Município, decidido pelo Executivo em permanência. O conteúdo do referido documento, alegou o mesmo Vereador, contraria a resposta dada pelo Sr. Presidente na reunião de vinte e cinco de Fevereiro de 2010 que, ao responder a uma questão colocada pelos Vereadores da oposição sobre o aumento dos salários de alguns funcionários, afirmou que apenas tinham sido beneficiados os trabalhadores que auferiam o salário mínimo nacional e mais dois trabalhadores que o Executivo em permanência achou justo beneficiar. Contudo, pelo que verificaram no documento apresentado pelo Sr. Presidente na última reunião deste órgão, não foram só esses funcionários que desfrutaram desse benefício no salário, havendo outros que também foram privilegiados e que não foram referidos pelo Sr. Presidente na reunião de vinte e cinco de Fevereiro. Saliu a situação dos funcionários Nuno Jorge Sousa e Fernando Rocha que passaram para a mesma posição remuneratória que a Severina Matos, que coordena o funcionamento das estruturas municipais do Vale do Cávado e, questiona se faz sentido estes funcionários ganharem tanto como a sua “coordenadora”. Para além disso, os



mesmos funcionários já tinham sofrido um aumento de vencimento pelo Executivo anterior, meses depois pelo executivo actual, aquando da reclassificação dos trabalhadores com o salário mínimo nacional, e agora, novamente, com a avaliação extraordinária de “muito bom” que lhes foi atribuída. Estes dois funcionários viram o seu salário melhorado três vezes no espaço temporal de um ano. Assim, o mesmo Vereador questionou o Sr. Presidente se tal situação se justifica e se é ou não motivo para a manifestação de descontentamento por parte de outros funcionários. -----

----- Interveio o Sr. Presidente, afirmando que o Executivo em permanência proporcionou um aumento salarial aos funcionários com o salário mínimo nacional e a outros funcionários cujo salário era baixo relativamente às funções que desempenhavam e desempenham com zelo e competência. Esclareceu que no mês de Fevereiro, na verdade, só os funcionários com salário inferior a quinhentos euros mensais e mais dois funcionários viram os seus ordenados ligeiramente melhorados. Durante o mês de Março, o Executivo em permanência verificou que outros funcionários também mereciam um tratamento idêntico quanto ao aumento do ordenado e decidiu-se corrigir essa injustiça. Por isso, no documento de resposta ao requerimento dos Srs. Vereadores do PSD, aparecem mais funcionários do que o número inicialmente apresentado na reunião do dia vinte e cinco de Fevereiro. Quanto ao aumento consecutivo do ordenado dos funcionários Nuno Jorge Sousa e Fernando Rocha, não se apercebeu dessa situação e irá verificar se, de facto, corresponde à verdade. O Sr. Presidente irá analisar a situação e dela prestará esclarecimentos aos Srs. Vereadores logo que possível.

----- Registou-se nova intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso para referir que, na reunião da Assembleia Municipal de vinte de dois de Junho, o Sr. Presidente fez duas afirmações que originaram algum murmúrio e comentários entre os membros da Assembleia Municipal, designadamente: “Tenho de lavar a face” e “Estou como o António Guterres, sinto-me num pântano”. O Sr. Vereador pediu ao Sr. Presidente para esclarecer, se achar oportuno, o significado ou alcance de tais afirmações. -----

----- O Sr. Presidente declarou que não se recorda de ter pronunciado a expressão “Tenho de lavar a face” ou, se a disse, teve certamente um contexto muito particular. Quanto à expressão do Dr. António Guterres “Sinto-me num pântano”, proferida quando era primeiro-ministro do país, foi objectivamente no sentido de salientar os problemas e as dificuldades que existem no concelho e que a actual situação de crise económica do país veio agravar. As medidas de restrição orçamental e de contenção da despesa pública nacional reflectem-se nos municípios e dificultam ou impedem o trabalho a quem pretende melhorar as condições de vida de todos os munícipes. -----

bmj.
D
A

---- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos do n.º3, do artigo 92.º, da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 50 minutos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

mm.







ACÇÃO SOCIAL

CUSTÓDIA DE JESUS FERNANDES - PEDIDO DE APOIO

Presente um requerimento pela Senhora Custódia de Jesus Fernandes a solicitar à Autarquia apoio para a substituição do telhado da sua habitação. A Técnica da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural é de opinião que tal apoio deverá ser concedido em materiais de construção no valor de 873,34€.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado aprovar o relatório social elaborado pela Técnica da DASC e concordar com a proposta de concessão de materiais de construção no valor de 873,34€.

js
A
w
mm.

DIVERSOS

FORMANDOS DO CURSO EFA OPERADOR FLORESTAL DE VILAR DA VEIGA - PEDIDO DE APOIO

Presente um requerimento pelos Formandos do curso supra citado a solicitar à Autarquia o pagamento das despesas com a alimentação dos convidados da palestra "Prevenção de Incêndios Florestais". O valor total da despesa é de 129.96€.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado aprovar o pedido de pagamento das despesas no montante de 129,96 €.

FEDERAÇÃO DE CÂMARAS DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL- MEMBRO DO CONSELHO HONORÍFICO

Presente um requerimento pela Federação supra citada a convidar o Município para ser Membro do Conselho honorífico Institucional da Federação em Portugal.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado aceitar o convite.

CENTRO DE ANIMAÇÃO DE VERÃO DE VALDOSENDE- PEDIDO DE APOIO

Presente um requerimento pelo Centro de Animação de Verão de Valdosende a solicitar à Autarquia apoio para financiar os custos com o salário da Animadora Sócio - Cultural.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado conceder um apoio financeiro de 900,00 €.

**PROTO COLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O INSTITUTO DA
SEGURANÇA SOCIAL, I.P. CENTRO DISTRITAL DE BRAGA E A CÂMARA
MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO - ATENDIMENTO E
ACOMPANHAMENTO SOCIAL**


Presente o protocolo supra citado entre o Instituto da Segurança Social, I. P./Centro Distrital de Braga e a Câmara Municipal de Terras de Bouro tendo em vista o atendimento e acompanhamento social aos indivíduos e famílias em situação de pobreza e de exclusão social.

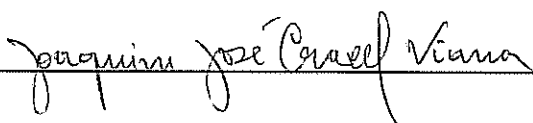
Por votação nominal e unanimidade, deliberado aprovar o presente protocolo de Colaboração.

gi
A

mm

Sendo 13:00 horas, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente minuta que, depois de aprovada e assinada vai ser lançada no respectivo Livro de Actas.

E eu,  a redigi e subscrevi.

O Presidente 

Os Vereadores 